

	EMEB "PROFª SOPHIA ATHAYDE PEDRASSOLI"
	AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA
	PROFESSOR: ROSIMEIRE SERAFIM
	SEMANA DO DIA 15/02/2021 A 19/02/2021
	ALUNO: 9º ANO A / B / C

CONTO

O **Conto** é narrativa breve escrita em prosa, sendo mais curto que o romance e a novela. Tal qual um texto narrativo, ele envolve enredo, personagens, tempo e espaço.

Estrutura do Conto

A estrutura do conto é **fechada e objetiva**, na medida em que esse tipo de texto é formado por apenas uma história e um conflito.

Sua estrutura está dividida em três partes:

- **Introdução:** apresentação da ação que será desenvolvida. Nesse momento inicial, há uma breve ambientação do local, tempo, personagens e do acontecimento.
- **Desenvolvimento:** formado em grande parte pelo diálogo das personagens, aqui se desenrola o desenvolvimento da ação.
- **Clímax:** encerramento da narrativa com desfecho surpreendente.

De acordo com a estrutura básica narrativa (introdução, desenvolvimento, clímax e desfecho), o conto, por ser uma narrativa mais breve, parte do desenvolvimento para o clímax.

Ou seja, para o momento final, de desfecho, chamado de "epílogo", onde geralmente surge o ponto mais alto de tensão do drama (clímax).

Elementos do Conto

Os elementos que constituem o conto são:

1. Espaço

Local em que se desenvolve a narrativa, seja numa casa, rua, parque, praça, etc. Por serem narrativas breves, o espaço no qual se desenvolve a trama, deve ser um espaço reduzido.

2. Tempo

Designa o tempo em que se passa a narrativa, sendo classificado em: tempo cronológico (exterior) e tempo psicológico (interior).

3. Foco Narrativo

Trata-se do narrador, sendo classificados em:

- narrador observador: conhecedor da ação, mas não participante.
- narrador personagem: o narrador é um dos personagens.
- narrador onisciente: conhece a história e todos os personagens envolvidos nela.

Geralmente os contos são narrados em terceira pessoa, embora há muitos contos narrados em primeira pessoa, nesse caso, quando surge o narrador-personagem.

4. Personagens

Indivíduos que participam da narrativa, sendo classificadas, dependendo do foco em: personagens principais ou personagens secundárias. Por ser uma narrativa curta, o conto possui poucos personagens.

5. Diálogo

Elemento essencial do conto, os diálogos caracterizam a base expressiva desse tipo de texto. Eles desenvolvem os conflitos da trama, sendo determinados pela fala das personagens.

Formados por uma linguagem mais objetiva e metáforas simples, os diálogos são classificados em: diálogo direto, indireto e interior.

6. Epílogo

Corresponde ao **clímax** da narrativa, determinado pelo desfecho surpreendente, imprevisível ou enigmático da ação.

O LIVRO MÁGICO



Agamenon Oliveira Negrão

Prof. Maurício Araújo

Há muito tempo, numa época em que as letras ainda falavam, existia um livro mágico carregado de surpresas e aventuras. Nele, todas as letras viviam felizes, porque aguardavam a grande assembléia. Consoantes e vogais se reuniam anualmente para formar novas palavras. Era uma alegria sem tamanho! Afinal, todas as palavras que existem hoje vieram daqueles encontros dentro do livro mágico.

Chegou o grande dia esperado por todas, o dia em que elas ganhariam novas combinações e formariam novas palavras para a nossa língua. Todas estavam ansiosas, menos a letra W que se considerava desnecessária, pois pouco era usada.

Mas para formar novas palavras, as letras precisavam dar uma volta ao redor do mundo, a fim de realizar descobertas e fazer novas amizades. E assim foi feito. Quando chegou a hora de retornar para o livro mágico, todas estavam felizes, pois haviam concretizado seus desejos e feito novas amizades. Inúmeras palavras foram criadas naquele dia. Entretanto, uma delas sentiu a falta do W, ele não havia retornado.

Então as letras resolveram fazer uma busca pelo mundo, foram em todos os lugares onde acreditavam que o W poderia estar. Foram ao Brasil, ao Chile, à Espanha, e nada. Finalmente, já no fim do dia, a letra T o encontrou numa pequena ilha, muito triste, no Tawian. O T foi logo perguntando:

__ Por que você não foi com a gente de volta para o livro mágico?

Enfaticamente a letra W respondeu:

__ Sou desnecessário, pois sou pouco usado, as palavras não gostam de me utilizar, e quando me usam, é somente para substituir a letra U ou a letra V.

__ Você é importante – retrucou o T, o alfabeto só se torna completo com as 26 letras, sem você, estaríamos truncados e tristes. Volte conosco, precisamos de você!

A letra W pensou muito no que a letra T havia dito. Resolveu então voltar para o livro mágico e jurou diante de todo o alfabeto que algum dia encontraria uma palavra importante que fosse conhecida por todos os seres humanos.

*Negrão, Agamenon Oliveira, Junho de 2018/Escola João Moreira Barroso/
Adaptação de Maurício Araújo/São Gonçalo do Amarante-CE*

1ª) A finalidade do texto é

- a) informar.
- b) descrever.
- c) convencer.
- d) entreter.

2ª) O texto

- a) conta a história das letras que se reuniam para discutir sobre o livro mágico.
- b) narra as aventuras dos livros mágicos e de suas letras cheias de surpresas.
- c) conta a história empolgante de um livro mágico que pertencia ao mundo das letras.
- d) narra a história de um livro mágico e de uma letra que vivia triste.

3ª) Pode-se deduzir que a letra W

- a) chamava a atenção das palavras.
- b) se considerava importante.
- c) era importante no livro mágico.
- d) estava animado com a assembleia.

4ª) No trecho: “que existem hoje...”, o pronome destacado se refere

- a) às palavras.
- b) às letras.
- c) aos encontros.
- d) às consoantes e vogais.

5ª) O conflito central do enredo é desencadeado

- a) pela assembleia que acontecia anualmente.
- b) pelo sentimento de inferioridade da letra W.
- c) pela busca feita pelas letras ao redor do mundo.
- d) pelo juramento feito pela letra W diante do alfabeto.

6ª) Há uma opinião em

- a) “Chegou o grande dia esperado por todas...”
- b) “Consoantes e vogais se reuniam anualmente para formar novas palavras.”
- c) “... o alfabeto só se torna completo com as 26 letras, sem você, estaríamos truncados e tristes.”
- d) “A letra W pensou muito no que a letra T havia dito. Resolveu então voltar para o livro mágico...”

7ª) No trecho: “Consoantes e vogais se reuniam anualmente para formar novas palavras.”, o termo grifado introduz

- a) uma finalidade.
- b) uma consequência.
- c) uma concessão.
- d) uma causa.

8ª) No trecho: “Inúmeras palavras foram criadas naquele dia. Entretanto, uma delas sentiu a falta do W, ele não havia retornado.”, a palavra grifada foi usada para introduzir

- a) uma explicação.
- b) uma conclusão.
- c) uma oposição.
- d) uma adição.

9ª) Assinale a opção em que o trecho do texto apresenta uma causa em relação ao fato anterior mencionado.

- a) “... porque aguardavam a grande assembleia.”
- b) “...pois pouco era usada.”
- c) “...pois haviam concretizado seus desejos e feito novas amizades.”
- d) “...que fosse conhecida por todos os seres humanos.”

10ª) No trecho: “...estaríamos truncados e tristes.”, a palavra “truncados” pode ser substituída, sem alterar o sentido original do texto, por

- a) magoados.
- b) incompletos.

- c) perfeitos.
- d) inacabados.

11ª) Entende-se com a leitura do texto que

- a) as letras viviam felizes sempre, porque o livro continuamente trazia novas aventuras e surpresas.
- b) todas as letras ficavam ansiosas e felizes com a chegada do dia da grande assembleia.
- c) a letra T foi encontrada numa pequena ilha, muito triste.
- d) as novas amizades e as descobertas ao redor mundo eram fundamentais para formar novas palavras.

12ª) O desfecho do texto gira em torno de

- a) uma aventura.
- b) uma promessa.
- c) um pacto.
- d) uma descoberta.

GRAMÁTICA

TERMOS DA ORAÇÃO



TIPOS DE SUJEITO

- **simples** => Apresenta um único núcleo.
 - Meu **avô** brigou com os outros fazendeiros.
- **composto** => Apresenta mais de um núcleo.
 - Os **quadros**, os **livros** e os **móveis** antigos não serão vendidos.
- **oculto (desinencial ou implícito)** => Encontra-se implícito na forma verbal ou no contexto.
 - **Sinto** muito a falta de meus livros.
 - Os agricultores participaram da reunião. **Decidiram** comprar novos equipamentos.

TIPOS DE SUJEITO (Cont.)

- **indeterminado** => Quando não se quer ou não se pode identificar claramente a quem o predicado da oração se refere. Há duas maneiras de se indeterminar o sujeito:
 - **verbo na 3ª pessoa do plural**, sem referência a nenhum termo identificado anteriormente:
 - **Procuraram** você ontem à noite.
 - **Estão pedindo** sua presença lá fora.
 - **verbo acompanhado do pronome SE**. Atuando como índice de indeterminação do sujeito:
 - **Vive-se** melhor fora das cidades grandes.
 - **Precisa-se** de novos vendedores.

TIPOS DE SUJEITO (Cont.)

- **oração sem sujeito (inexistente)** => Formada apenas por predicados, nos quais aparecem verbos impessoais. Ocorre com:
 - verbos que exprimem **fenômenos da natureza**:
 - **Choveu** pouco no último mês de março.
 - **Anoiteceu** rapidamente.
 - os verbos **estar, fazer, haver e ser**, quando indicam tempo ou fenômeno natural.
 - **Está** cedo.
 - **Faz** muito frio na Europa.
 - **Há** meses não vejo sua prima.
 - **São** duas horas da tarde.
 - verbo **haver**, expressando existência ou acontecimento.
 - **Há** boas razões para suspeitarmos dele.
 - **Houve** vários bate-bocas durante a assembleia.

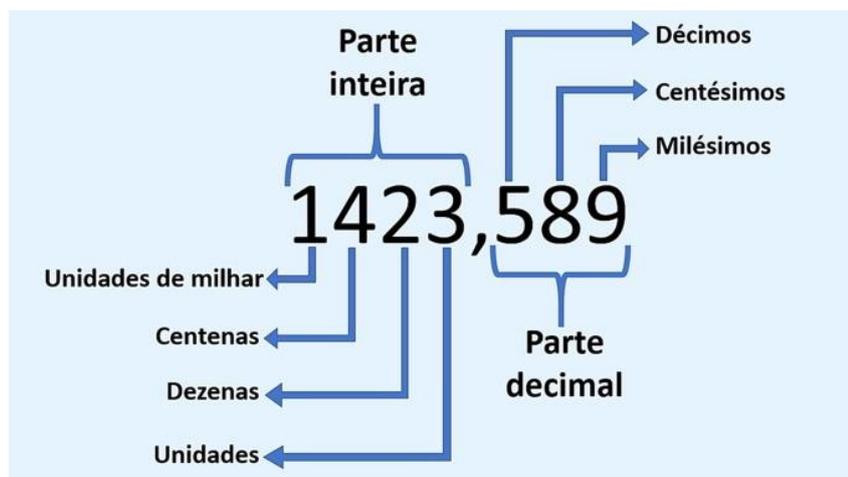
	EMEB "PROFª SOPHIA ATHAYDE PEDRASSOLI"
	AULA DE MATEMÁTICA
	PROFESSOR: JULIO
	SEMANA DO DIA 15/02/2021 A 19/02/2021
	ALUNO: 9º ANO A

Operações com números decimais

AULA 1

Os números decimais são aqueles que pertencem ao conjunto dos números racionais (Q) e são escritos com a utilização de uma vírgula. Esses números são formados por uma parte inteira e uma parte decimal, que se apresenta à direita da vírgula.

Exemplo de um número decimal:



Nomenclatura de um número decimal

As operações matemáticas básicas – adição, subtração, multiplicação e divisão – são realizadas com os números decimais mediante a aplicação de algumas regras que veremos a seguir.

1. Adição de números decimais

Na soma de números decimais devemos somar os respectivos números de cada casa decimal, ou seja, décimos são somados com décimos, centésimos com centésimos e milésimos com milésimos.

Para facilitar os cálculos, escreva os números de forma que as vírgulas fiquem uma abaixo da outra e no resultado a vírgula também deve estar alinhada.

Exemplo 1: $0,6 + 1,2$

Portanto, $0,6 + 1,2 = 1,8$.

ATIVIDADE 1

a) $2,4 + 3,5$	f) $7 + 3,5$	k) $3,3 + 0,77$
b) $5,7 + 4,1$	g) $18 + 0,5$	l) $2,1 + 12,4$
c) $6,6 + 3,4$	h) $12 + 0,45$	m) $13 + 0,444$
d) $7,5 + 4,6$	i) $13,1 + 0,6$	n) $0,4 + 0,44$
e) $6,8 + 4,9$	j) $9,8 + 6,81$	o) $4,4 + 0,44$

AULA 2

2. Subtração de números decimais

Assim como na adição, a subtração de números decimais deve ser feita alinhando-se as vírgulas.

Exemplo 1: $3,57 - 1,45$

Portanto, $3,57 - 1,45 = 2,12$.

a) $16,4 - 3,2$	f) $17 - 4,8$	k) $14 - 6,22$
b) $17,8 - 9,4$	g) $21 - 3,6$	l) $16 - 3,55$
c) $24,1 - 3,7$	h) $33 - 3,3$	m) $18 - 5,321$
d) $18,7 - 9,9$	i) $44 - 4,4$	n) $3 - 0,78$
e) $32,1 - 15,5$	j) $2 - 0,5$	o) $0,5 - 0,27$

AULA 3

3. Multiplicação de números decimais

A operação de multiplicação com números decimais pode ser feita efetuando uma multiplicação normalmente e ao resultado adiciona-se uma vírgula para que o número de casas decimais seja igual à soma das casas decimais dos números multiplicados.

Outra maneira é escrever os números decimais na forma de fração e multiplicar numerador com numerador e denominador com denominador.

Exemplo 1: Multiplicação de um número decimal por um número natural

Ao multiplicar um número decimal por um número natural devemos repetir no resultado o número de casas decimais.

$$3,25 \times 4$$

Isso seria o mesmo que:

Exemplo 2: Multiplicação entre números decimais

Para multiplicar números decimais realizamos, primeiramente, a multiplicação normalmente, sem levar em consideração a vírgula.

Após isso, no resultado deve ser acrescentado a vírgula com o número de casas decimais após ela que corresponde à soma das casas decimais dos números multiplicados.

$$3,25 \times 4$$

$$\begin{array}{r} \overset{1}{3} \overset{2}{,} \overset{2}{5} \\ \times \quad 4 \\ \hline 13,00 \end{array}$$

Isso seria o mesmo que:

$$I. 4 \times 3,25 = 3,25 + 3,25 + 3,25 + 3,25 = 13$$

$$II. 4 \times 3,25 = 4 \times \frac{325}{100} = \frac{1300}{100} = 13$$

Exemplo 2: Multiplicação entre números decimais

Para multiplicar números decimais realizamos, primeiramente, a multiplicação normalmente, sem levar em consideração a vírgula.

Após isso, no resultado deve ser acrescentado a vírgula com o número de casas decimais após ela que corresponde à soma das casas decimais dos números multiplicados.

Método 1:

$$\begin{array}{r} 3,5 \leftarrow \text{um algarismo após a vírgula} \\ \times 2,5 \leftarrow \text{um algarismo após a vírgula} \\ \hline 175 \\ 70 \\ \hline 8,75 \leftarrow \text{dois algarismos após a vírgula} \end{array}$$

Método 2:

$$3,5 \times 2,5 = \frac{35}{10} \times \frac{25}{10} = \frac{35 \times 25}{10 \times 10} = \frac{875}{100} = 8,75$$

Exemplo 3: Multiplicação de um número decimal por 10, 100, 1000, ...

Quando multiplicamos um número decimal por 10, 100, 1000, ... devemos "andar" com a vírgula para direita de acordo com o número de zeros.

Exemplo:

$$5,4321 \times 10 = 54,321$$

$$5,4321 \times 100 = 543,21$$

$$5,4321 \times 1000 = 5432,1$$

Portanto, ao multiplicar por:

- 10, "andamos" com a vírgula uma casa para direita;
- 100, "andamos" com a vírgula duas casas para direita;
- 1000, "andamos" com a vírgula três casas para direita e assim sucessivamente.

Exemplo 3: Multiplicação de um número decimal por 10, 100, 1000, ...

Quando multiplicamos um número decimal por 10, 100, 1000, ... devemos "andar" com a vírgula para direita de acordo com o número de zeros.

Exemplo:

Portanto, ao multiplicar por:

- 10, "andamos" com a vírgula uma casa para direita;
- 100, "andamos" com a vírgula duas casas para direita;
- 1000, "andamos" com a vírgula três casas para direita e assim sucessivamente.

a) $4 \times 0,6$	f) $8 \times 3,5$	k) $3,2 \times 5,4$
b) $3 \times 2,5$	g) $4 \times 2,15$	l) $4,8 \times 5,5$
c) $5 \times 4,7$	h) $6 \times 3,85$	m) $3,7 \times 8,5$
d) $5 \times 6,8$	i) $9 \times 4,25$	n) $3,9 \times 6,6$
e) $7 \times 6,6$	j) $2,5 \times 2,5$	o) $7,7 \times 1,6$

AULA 4

4. Divisão de números decimais

Para efetuar a divisão, tanto o dividendo quanto o divisor devem ter o mesmo número de casas decimais.

Exemplo 1: Divisão de um número decimal por outro número decimal

Se, por exemplo, os dois termos da divisão possuem um algarismo à direita da vírgula, então podemos multiplicar por 10 e eliminá-la. A seguir, efetuamos a divisão normalmente.

1º passo:

$$20,5 \div 5 \rightarrow 20,5 \div 5,0$$

2º passo:

$$20,5 \div 5,0 \xrightarrow{\times 10} 205 \div 50$$

3º passo:

$$\begin{array}{r} 205 \overline{) 50} \\ - 200 \quad 4 \\ \hline 5 \end{array}$$

Observe que ocorreu uma divisão não exata, ou seja, a operação apresenta resto. Para continuar, devemos adicionar uma vírgula ao divisor e um zero ao resto.

4º passo:

$$\begin{array}{r} 205 \overline{) 50} \\ - 200 \quad 4,1 \\ \hline 50 \\ - 50 \\ \hline 0 \end{array}$$

Portanto, $20,5 \div 5 = 4,1$.

a) 6 : 5	f) 12 : 8	k) 9 : 6
b) 5 : 4	g) 24 : 5	l) 70 : 28
c) 7 : 2	h) 20 : 8	m) 18 : 15
d) 15 : 6	i) 22 : 4	n) 50 : 4
e) 14 : 4	j) 15 : 12	o) 30 : 12

a) 2,1 : 3	f) 4,5 : 0,9	k) 0,2 : 0,005	p) 3,5 : 0,05	u) 0,001 : 25
b) 2,1 : 0,3	g) 4,5 : 9	l) 12,1 : 0,11	q) 3,5 : 0,5	v) 0,02 : 0,4
c) 2,1 : 0,03	h) 45 : 0,9	m) 0,81 : 2,7	r) 6,25 : 2,5	w) 15,3 : 0,3
d) 21 : 0,3	i) 3,6 : 12	n) 25,2 : 12	s) 6 : 1,5	x) 0,51 : 1,7
e) 21 : 0,003	j) 36 : 1,2	o) 1,3 : 0,02	t) 0,012 : 0,3	y) 4 : 2,5

	EMEB "PROFª SOPHIA ATHAYDE PEDRASSOLI"
	AULA DE: HISTÓRIA
	PROFESSOR: ELIZANDRA
	SEMANA DO DIA: 15 a 19/02/2021 9 ANO A/B/C

TEMA: ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO BRASIL

Juliana Bezerra - Professora de História

A **abolição da escravatura no Brasil** ocorreu no dia **13 de maio de 1888**, por meio da **Lei Áurea**, assinada pela Princesa Isabel. Esta lei libertou os escravos no Brasil após quase 400 anos de escravidão.

Contexto Histórico

O período que ficou conhecido como Brasil Colonial (1530-1815) foi marcado pela presença portuguesa no país, a qual utilizava mão de obra escrava para realizar os trabalhos na colônia.

No princípio, o pau-brasil foi a grande fonte de riqueza para a metrópole, que exportava a madeira encontrada em grandes extensões pelo Brasil. Esse período ficou conhecido como ciclo do pau-brasil.

Por conseguinte, a cana-de-açúcar foi o principal produto a ser comercializado e, mais tarde, o ouro e o café. Esses ciclos econômicos foram chamados respectivamente de Ciclo da Cana-de-Açúcar, Ciclo do Ouro e Ciclo do Café.

Nesse contexto, muitos negros africanos foram transportados nos porões dos navios negreiros. Eles vieram trabalhar nas lavouras da América Portuguesa e se tornaram a única fonte de renda para as regiões africanas de ocupação portuguesa.

Destarte, foram quase 400 anos de trabalho escravo no Brasil, o que gerou forte impacto na política e economia do país, quando a Princesa Isabel assina a Lei Áurea.

Leis Abolicionistas

A abolição do Brasil ocorreu de forma gradual e controlada pelo governo. Afinal, as elites tinham medo que acontecesse uma rebelião ao estilo da que gerou a Independência do Haiti ou uma Guerra Civil, como nos Estados Unidos.

Desde a vinda da corte portuguesa para sua colônia portuguesa, Dom João teve que aceitar vários tratados, impostos pela Inglaterra, que comprometiam a libertação dos escravos.

Em 1831, por exemplo, no período regencial, declarou-se que toda pessoa escravizada que chegasse ao Brasil, seria considerada livre.

Mais tarde, com a consolidação do Segundo Reinado, uma série de leis foram sendo sancionadas para se pôr fim ao trabalho escravo de maneira lenta.

São elas:

- **Lei Eusébio de Queirós** (1850), proibia o tráfico negreiro da África para o Brasil;
- **Lei do Ventre Livre** (1871), estabeleceu a liberdade para os filhos de escravos que nasciam após essa data;
- **Lei do Sexagenários** ou Lei Saraiva-Cotegipe (1885), beneficiava os negros maiores de 60 anos.

O processo de libertação dos escravos não foi simples, pois os grandes proprietários de escravos e latifundiários queriam ser indenizados.

Por sua parte, os próprios cativos se organizavam e economizavam para pagar sua alforria, por exemplo. Igualmente eram comuns as fugas, motins e rebeliões.

Essas leis também deram ao escravo a possibilidade de solicitar na Justiça a sua liberdade caso seu senhor o transferisse de maneira indevida ou se ele provasse que tinha chegado ao país após 1831.

A Lei Áurea resolveu o problema da escravidão, mas não o da inclusão social dos negros à sociedade. Os fazendeiros também preferiram usar a mão-de-obra que chegava cada vez mais da Europa numa clara postura racista.

Desde então, os afrodescendentes sofrem como problema da inclusão social no país.

Movimento Abolicionista

O abolicionismo foi um movimento político e social da segunda metade do século XIX, que reuniu políticos, literatos, religiosos, escravos e a população interessada em acabar com o comércio e trabalho escravo no Brasil.

Os nomes que se destacaram no movimento abolicionista brasileira foram: André Rebouças, Joaquim Nabuco, José do Patrocínio, Castro Alves, José Bonifácio, o Moço, Eusébio de Queirós, Luís Gama, Visconde de Rio Branco e Rui Barbosa.

Princesa Isabel

A Princesa Isabel (1846-1921), filha de D. Pedro II, foi a primeira mulher a administrar o país, sendo portanto, uma figura importante não somente na busca pela libertação dos escravos, mas também pelos direitos das mulheres.

A princesa já havia assinado a Lei do Ventre Livre quando exerceu pela primeira vez a regência no Brasil. Também era uma conhecida admiradora da causa abolicionista.

Desse modo, ela representou um ícone feminino de grande importância para a história do país.

Zumbi dos Palmares

Durante a época colonial e no Império, os escravos fugitivos se reuniam em grupos denominados quilombos.

Um dos que mais se destacou na época colonial foi o liderado por Zumbi dos Palmares, em Alagoas, chamado Quilombo dos Palmares.

Zumbi, que nasceu livre, resistiu às investidas dos portugueses, mas foi derrotado e degolado no dia 20 de novembro de 1695.

Com o tempo, o seu exemplo o tornou um símbolo para o movimento negro no século XX.

O "Dia da Consciência Negra" é comemorado 20 de novembro, em homenagem ao Zumbi dos Palmares.

Atividades:

- 1- Faça uma pesquisa e elabore um pequeno texto, falando sobre a importância do Dia da Consciência Negra.

	EMEB "Prof. ^a SOPHIA ATHAYDE PEDRASSOLI"
	AULA DE GEOGRAFIA
	PROFESSOR: Josiane Volpini Bernardes
	15/02/2021 A 19/02/2021
	Aluno: 9º ANO A/B/C

AULA 1 - CONTINENTE AMERICANO

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=G0LGKMP0ILM](https://www.youtube.com/watch?v=G0LGKMP0ILM)

O **Continente Americano** é uma porção de terras banhadas pelo Oceano Atlântico a leste e pelo Oceano Pacífico a oeste. Trata-se de dois blocos continentais ao norte e ao sul unidos por um istmo (pequena faixa de terras situadas entre dois mares). Observe o mapa ao lado

Com uma população de quase 1 bilhão de habitantes e uma área territorial de 42.549.00 km², a América é o segundo maior continente (atrás apenas da Ásia) e conta com 14,2% da população mundial. Ao todo, são 35 países independentes e 16 colônias.



Eventualmente, esse continente é chamado de “Novo Mundo”, mas isso não significa que ele seja mais novo realmente que os demais continentes, pois essa denominação foi criada após o descobrimento pelos europeus, tratando-se, portanto, de uma visão eurocêntrica da América.

Na verdade, sob o ponto de vista geológico, o continente americano é considerado antigo, pois o seu relevo demonstra evidências de que esteja há mais tempo exposto aos agentes externos de transformação (vento, água, chuvas, clima, entre outros).

Falando em relevo, a estrutura física da América apresenta duas grandes cadeias de montanhas, uma localizada ao Norte, chamada de **Montanhas Rochosas**, e outra localizada ao Sul, chamada de **Cordilheira dos Andes**, ambas localizadas na parte oeste do continente e originadas pelo contato entre placas tectônicas.

Na parte leste da América – tanto no Norte como no Sul – existem alguns planaltos. São eles: Planalto Guiano (norte da América do Sul), Planalto Central Brasileiro, Planalto da Patagônia (na Argentina), Escudos Canadenses e os Montes Apalaches (oeste dos Estados Unidos).

Em virtude de sua elevada distância latitudinal, há uma grande variedade de climas, com a presença de pelo menos dez tipos climáticos, que vão desde o Polar, no extremo norte, ao semiárido no Nordeste do Brasil e na região fronteira com os Estados Unidos. Há também climas de Montanha, Mediterrâneo, Temperados, Tropicais, Subtropicais, Equatoriais e muitos outros.

Em termos de localização, a América encontra-se em três hemisférios diferentes ao mesmo tempo: o Norte, o Sul e o Oeste, sendo cortado pela Linha do Equador, pelo Trópico de Câncer e pelo Trópico de Capricórnio, sendo o único continente a se situar em todas as zonas térmicas da Terra.

As regionalizações do continente americano

Esse continente possui vários tipos de divisões regionais, das quais podemos destacar duas. Uma divide-o em América do Norte, Central e do Sul, e a outra o divide em América Latina e Anglo-Saxônica.

A **América do Norte** possui apenas três países: Canadá, Estados Unidos e México.

A **América do Sul** possui doze países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela.

A **América Central** possui vinte países: Antígua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Belize, Costa Rica, Cuba, Dominica, El Salvador, Granada, Guatemala, Haiti, Honduras, Jamaica, Nicarágua, Panamá, República Dominicana, Santa Lúcia, São Cristóvão e Névis, São Vicente e Granadinas, Trinidad e Tobago.



Dessa forma, a **América Latina** engloba todos os países da América do Sul e Central em conjunto com o México, enquanto a **América Anglo-Saxônica** conta apenas com Estados Unidos e Canadá.



Aula 02 - Economia da América

No campo econômico, registram-se na América grandes índices de desigualdade. Os países que fazem parte da América do Norte são os únicos desenvolvidos do continente, apresentando a maior parte do Produto Interno Bruto deste. Além disso, alguns países como Brasil, México, Argentina e Uruguai são considerados nações emergentes. Os demais são classificados como subdesenvolvidos.

Economicamente, a maior parte dos países americanos é considerada periférica ou em desenvolvimento, com exceção dos Estados Unidos e do Canadá, considerados como países centrais. Em todos eles, a agricultura é bastante difundida, tornando-se o principal foco de exportações na América Latina.

Os dois mais desenvolvidos são, obviamente, as nações mais industrializadas, apesar de países como Brasil, México e Argentina também apresentarem elevados níveis de produção fabril. No entanto, nesses últimos, as principais empresas são estrangeiras, ou seja, multinacionais advindas de países ricos e que se instalam nesses locais em busca de mão de obra barata e maiores concessões tributárias e ambientais.

Há dois blocos econômicos principais: o NAFTA (Tratado Norte-Americano de livre comércio), composto por EUA, Canadá e México; e o Mercosul (Mercado Comum do Sul), tendo como membros permanentes Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela; como membros associados Bolívia, Chile, Peru, Equador e Colômbia; e como membro observador o México. Há também outros blocos, como a ALADI (Associação Latino-Americana de Integração), a ALBA (Alternativa Bolivariana para as Américas), entre outras composições minoritárias.

Exercícios: copie e responda.

1 – Indique os nomes das principais cadeias montanhosas da América e como se formaram.

2 – Como é possível regionalizar o continente americano?

3 – Cite os países que fazem parte da América do Norte e a América do Sul.

4 – Escolha duas características da economia americana e explique cada uma.

5 – Faça uma lista de 20 países que compõem o continente americano.

	EMEB "Prof. ^a SOPHIA ATHAYDE PEDRASSOLI"
	AULA DE CIÊNCIAS
	PROFESSOR: ADELAIDE
	15/02/2021 A 19/02/2021
	Aluno: 9º ANO A/B/C

INSTRUÇÕES

Atividade 1

- ✓ Leia com atenção todo o texto.
- ✓ Copie-o em seu caderno.

Atividade 2

- ✓ Responda às questões propostas.
- ✓ Fotografe e mande a foto para a professora.

Atividade 1

Conteúdo: Nutrientes

Nutrientes são substâncias presentes nos alimentos que são importantes para o funcionamento do nosso organismo. Nosso corpo adquire-os por meio do processo de digestão, que garante a quebra dos alimentos em partículas menores que podem ser absorvidas pelo corpo.

Classificação dos nutrientes

Os nutrientes são classificados em dois grandes grupos, os macronutrientes e os micronutrientes:

Macronutrientes são aqueles que nosso corpo necessita em maior quantidade. São eles: [Proteínas](#), [carboidratos](#), [lipídios](#) e [água](#). Micronutrientes, por sua vez, são aqueles necessários em pequenas doses para que haja um bom funcionamento do organismo, sendo encontrados em baixa quantidade nos alimentos. [Vitaminas](#) e [minerais](#) são exemplos deles.

Proteínas: são moléculas orgânicas formadas por um conjunto de aminoácidos que desempenha uma série de funções importantes para o corpo humano, como a defesa do organismo, a aceleração de reações químicas, o transporte de substâncias. Entram na composição dos músculos, cabelo, pele, unhas e outros.

Carboidratos: constituem a principal fonte de energia para o nosso organismo e são as moléculas orgânicas mais abundantes da natureza. Como exemplo de alimentos ricos em carboidratos, podemos citar: arroz, pão, massa, açúcar e mel.

Lipídios: são uma classe de macromoléculas que incluem as gorduras e substâncias semelhantes. Assim como os carboidratos, os lipídios estão relacionados com o fornecimento de energia. Margarina, óleo, carne gorda, noz e azeite são alimentos ricos em lipídios.

Vitaminas: regulam diversas atividades que ocorrem no organismo. São indispensáveis ao crescimento e ao funcionamento adequado do corpo. A carência ou o excesso prejudicam a saúde. São encontradas em derivados do leite, frutas, hortaliças e óleos. São elas: vitamina A, B, C, D, E e K.

Sais minerais: são nutrientes que fornecem ao organismo elementos químicos importantes como o sódio, potássio, cálcio, ferro, entre outros. Estão presentes na água, frutas, leite, frutos do mar e outros alimentos.

Atividade 2

- 1- Cite 4 tipos de vitaminas, qual a sua atuação no organismo e quais as fontes de alimentos que possuem cada vitamina.
- 2- Qual a função no organismo dos seguintes sais minerais: sódio e potássio, cálcio e fosfato e iodo?
- 3- Qual a função das fibras no organismo? E quais alimentos que possuem fibras?
- 4- A obesidade e algumas doenças cardiovasculares estão relacionadas ao consumo excessivo de alimentos ricos em qual nutriente?
- 5- Que tipo de nutriente é a glicose, amido e celulose?
- 6- Pesquise e Cite algumas recomendações para uma alimentação saudável.

7- Explique a diferença de uma dieta vegetariana e uma dieta vegana.

	EMEB "Prof. ^a SOPHIA ATHAYDE PEDRASSOLI"
	AULA DE INGLÊS
	PROFESSOR: AMANDA T. BORGONOVİ
	15/02/2021 A 19/02/2021
	Aluno: 9º ANO A /B/C

Leia atentamente o texto abaixo e responda em português as questões.

My Family

Hi, my name is Emily. I am ten years old. This is my family. My father is Jason, he is a doctor and my mother is Beth, she is a nurse. I have two brothers, Anny and Joe, they are twins and very funny. Our house is very big, in front of it there is a big swimming pool and a beautiful garden, around it there are a lot of white and yellow flowers and behind it there is a wonderful barbecue place. Every weekend my grandparents, my uncles and my cousins come to my house. We are a very happy Family and we play a lot together.

1- ANSWER THE QUESTIONS:

- Quantos anos Emily tem?
- Quais os nomes de seus pais e quais são as suas profissões?
- Como é a casa de Emily?
- Quem são os irmãos de Emily?

2- Encontre no texto acima:

- Uma frase com o verbo to be no singular.
- Uma frase com o verbo to be no plural.
- Duas cores.
- Uma frase com um pronome pessoal.

3- Assista a vídeo aula de revisão e copie em seu caderno. Aula de inglês 1 : GREETINGS

<https://www.youtube.com/watch?v=6pC0pzJxGcl>

HI ! - OI! / HELLO! - OLÁ!

HAVE A NICE DAY - TENHA UM BOM DIA

BYE – TCHAU

NICE TO MEET YOU – PRAZER EM

CONHECER

WELCOME – BEM - VINDO (A)

4- COMPLETE O DIÁLOGO ENTRE MARY E PAUL, UTILIZANDO OS GREETINGS ACIMA:

P: _____, MARY. (BOM DIA, MARY.)

M: _____, PAUL. (BOM DIA, PAUL.)

P: _____ TO OUR ENGLISH CLASS. (BEM -VINDA À NOSSA AULA DE INGLÊS.)

M: THANK YOU!! (OBRIGADA!!)

P: _____, MARY. SEE YOU LATER. (TENHA UM BOM DIA, MARY.ATÉ LOGO.)

M: _____ !! (TCHAU!!)

	EMEB "Prof. ^a SOPHIA ATHAYDE PEDRASSOLI"
	AULA DE ARTE
	PROFESSOR: ELIZAINÉ F. R. REMONDINI
	15/02/2021 A 19/02/2021
	Aluno: 9º ANO A/B/C

A HISTÓRIA DO CARNAVAL NO BRASIL

Carnaval foi trazido ao Brasil pelos [colonizadores portugueses](#) entre os séculos XVI e XVII, manifestando-se inicialmente por meio do **entrudo**, uma brincadeira popular. Com o passar do tempo, o Carnaval foi adquirindo outras formas de se manifestar, como o baile de máscaras. O surgimento das sociedades carnavalescas contribuiu para a popularização da festa entre as camadas pobres.

A partir do século XX, a popularização da festa contribuiu para o **surgimento do samba**, estilo musical muito influenciado pela cultura africana, e do **desfile das escolas de samba**, evento que acabou sendo oficializado com apoio governamental. Nesse período, o Carnaval assumiu a sua posição de **maior festa popular do Brasil**.

Após assistir a aula faça uma pesquisa sobre a história do carnaval no Brasil, e , relate aqui todos os aspectos mais importantes dessa festa.



BOM TRABALHO

	EMEB "Prof. ^a SOPHIA ATHAYDE PEDRASSOLI"
	AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
	PROFESSOR: ROGER PAULO MAGNI
	15/02/2021 A 19/02/2021
	Aluno: 9º ANO A/B/C

CONTEÚDO: FUTEBOL DE SALÃO

COPIAR O TEXTO E AS QUESTÕES E RESPONDÊ-LAS:

Fundamentos básicos do futsal

Condução de bola: Condução de bola é a ação de carregá-la de uma zona a outra da quadra. Na condução de bola o toque deve ser leve e sutil procurando arrastá-la ficando sempre junto aos pés. A condução de bola pode ser feita com o peito do pé, parte interna ou externa e com a sola do pé.

Drible e finta: O drible é uma ação individual do jogador efetuado com a posse da bola, é um recurso que o jogador utiliza com a finalidade de ultrapassar o adversário sem perder a posse de bola. No drible, o objetivo é fazer com que a adversária perca o seu equilíbrio, sem que o driblador perca o seu. Quanto mais baixo estiver o centro de gravidade do corpo, maior será o equilíbrio. A finta é um movimento executado sem a bola a fim de deslocar o adversário e fugir da marcação.

Controle de bola: Constitui-se numa ação motora de grande coordenação corporal onde o jogador demonstra estar em sintonia com a bola. Consegue-se através de uma prática demorada e constante. O controle de bola valoriza o jogador, pois alguns possuem uma habilidade tal que lhes possibilita manejar a bola com tanta sutileza que provocam a nossa admiração.

Cabeceio: O cabeceio é uma importante qualidade técnica no futsal atual, tanto para passar a bola como para defender ou marcar um gol. O cabeceio deve ser executado com a testa, na parte frontal da cabeça, onde o impacto será mais potente. Os olhos devem ser mantidos abertos, e a boca deve permanecer fechada.

QUESTÕES:

- 1) Como deve ser feito o toque na condução de bola no jogo de futsal?
- 2) O que é finta?